

59 APRESENTAÇÃO ATÍPICA DE CARCINOMA PAVIMENTOCELULAR DO CANAL ANAL

Martins C., Ribeiro S., Teixeira C., Mangualde J., Gamito E., Oliveira A.P.,

Os tumores do canal anal são raros representando 1-4% das neoplasias digestivas. O carcinoma pavimentocelular é o tipo histológico mais frequente e a infeção ao HPV o fator de risco mais amplamente reconhecido, sendo este agente detetado em cerca de 90% dos casos.

Os autores apresentam o caso de uma mulher de 37 anos, leucodérmica, sem antecedentes relevantes, avaliada em consulta de proctologia por queixas com 6 meses de evolução de proctalgia intensa, supuração anal e perda ponderal significativa. Afirmava estomatite aftosa mas negava anorexia, diarreia, hematoquézias, alterações cutâneas ou oftalmológicas. Negava hábitos tabágicos, comportamentos sexuais de risco, coito anal e antecedentes de verrugas/condilomas genitais/anais. Ao exame proctológico constatada úlcera dolorosa e infetada do canal anal com intensa supuração por orifício central. Foi inicialmente submetida a curso de antibioterapia dupla com ciprofloxacina e metronidazol mas sem melhoria. Do estudo etiológico realizado destaca-se: analiticamente com Hb 14.8 g/dL, VS 3 mm/1h, PCR 0.91 mg/dL, marcadores tumorais (CEA, CA 19.9 e SCC) negativos, serologias para vírus *Herpes simplex* tipo 1 e 2, *C. trachomatis*, VIH e sífilis igualmente negativas. A histologia inicial da úlcera revelou aspetos hiperplásicos epiteliais do tipo regenerativo e a pesquisa do DNA do HPV foi negativa. Efetuou RM pélvica que revelou volumosa lesão expansiva perianal mediana e posterior, com origem na parede posterior do canal anal e com deformação dos planos musculares dos esfíncteres interno e externo. Procedeu-se a biópsia cirúrgica da referida lesão que revelou carcinoma pavimentocelular.

Destaca-se o presente caso pela singularidade do mesmo no que concerne à apresentação clínica e ausência aparente de fatores de risco para a patologia em questão. Os autores pretendem ainda alertar para a importância do diagnóstico diferencial das úlceras anais.

Centro Hospitalar de Setúbal - Hospital de São Bernardo